



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis da Estado da Paraíba

Localização: 25 de Abril de 1962 - Rua da Indústria, 100 - 5119
Telefone: 224-1339 - 241-4313
Sede: Rua: Avenida Alcides, Caixa 205 - 5119 - 224-1339 - 241-4313
C.G.C. nº: 04.997.845/01 - 10.000.000 - Paraíba

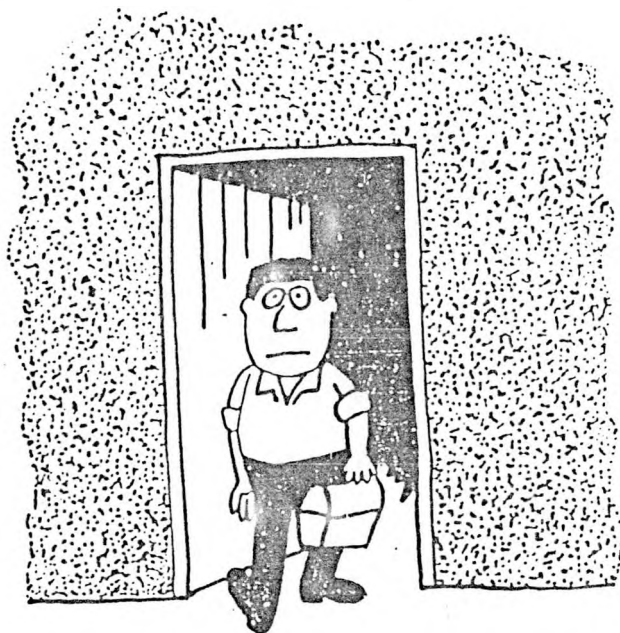
Como Funciona a Sociedade?



ÍNDICE

pág.

- 1 Apresentação
- 11 O processo de produção
- 13 Um pouco de história
- 16 Empresários e trabalhadores
- 19 O que é o Estado?
- 21 Além do Estado existe a Ideologia
- 24 Falaremos agora sobre a dependência
- 32 Perguntas para o leitor



Você tem que levantar todos os dias para ir ao trabalho? Então, você é como eu, e como muitos. Ir para o trabalho é algo que muitas pessoas fazem.

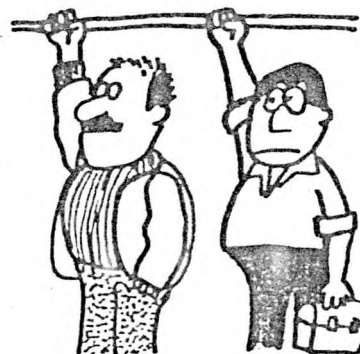
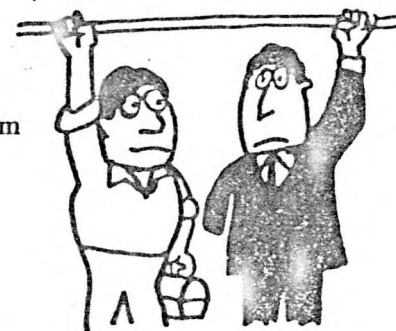
E, no entanto, são tão diferentes uma das outras...



Você já observou quantos tipos de pessoas viajam de ônibus com você?



Talvez este senhor seja um vendedor...

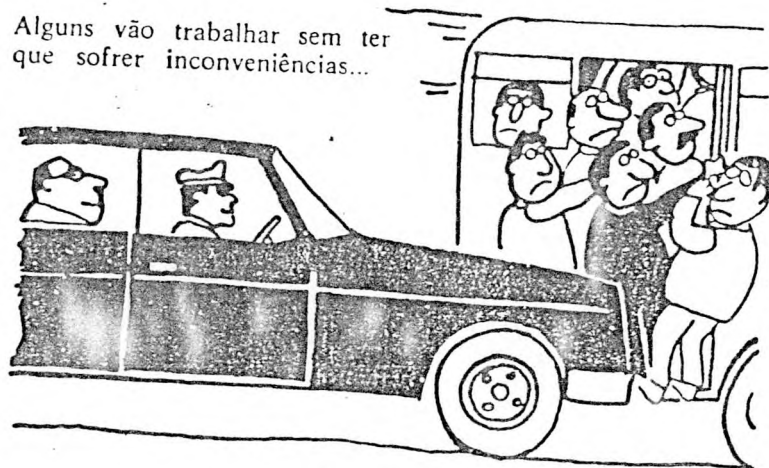


Este outro um operário de tecelagem...

Esta é uma secretária, e aquele
um velho empregado bancário.

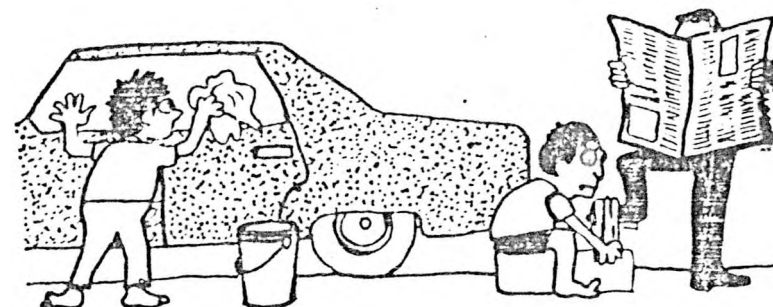


Alguns vão trabalhar sem ter
que sofrer inconveniências...

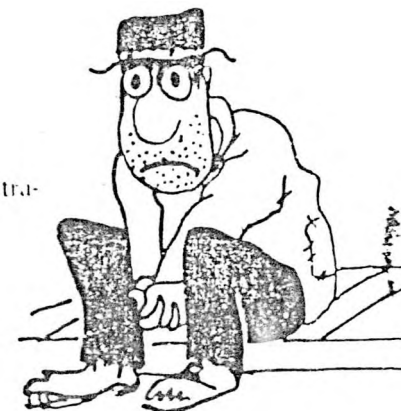


Enquanto outros se penduram
desesperadamente nas portas,
correndo grave perigo.

Muitos trabalham para ganhar o
seu pão, enquanto na sua idade
deveriam estar estudando...



Outros nem sequer têm tra-
balho.



Na América Latina, a cada hora morrem 500 crianças de fome, de desnutrição ou de doenças, crianças que não podem resistir por estarem mal-alimentadas. 150 milhões de latino-americanos sofrem problemas de desnutrição. Isto indica que de cada duas pessoas, uma pode estar padecendo de anemia crônica ou até tuberculose.



Segundo dados das Nações Unidas, na América Latina seis milhões de pessoas ganharam a mesma renda que outras cento e quarenta milhões.

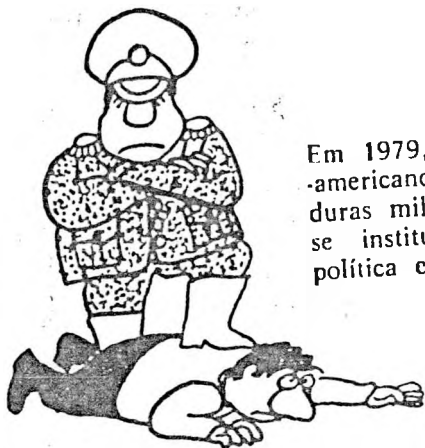


Um de cada dez latino-americanos, em idade de trabalho, não tem emprego, e outros quatro ganham menos do mínimo necessário para sobreviver.

Cem milhões de pessoas adultas na América Latina são analfabetas.

De cada duas crianças nascidas nas minas da Bolívia, uma morre pouco tempo depois de abrir os olhos. A outra, que sobrevive, será seguramente mineiro quando crescer. E antes de chegar aos 35 anos, já não terá pulmões.





Em 1979, oito dos dez países sul-americanos são governados por ditaduras militares, e na maioria delas se institucionalizou a perseguição política e a tortura.

Por que as coisas são assim?
Por que nem todos têm trabalho? Por que tanta gente é explorada e não tem as mínimas condições para viver? Por que existem crianças nesta situação? O que temos que mudar para que as condições de vida melhorem?



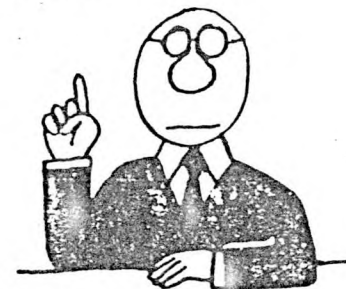
Quando perguntamos estas coisas não faltará quem nos fale da sociedade.



"Assim é a sociedade..."



"Todos pertencemos a esta sociedade..."



"Temos que transformar a sociedade".

A sociedade!!
E o que é a sociedade?



Como está organizada a sociedade?
Como funciona? Por que é assim?

Se queremos transformar a sociedade
para que nossos filhos tenham um
futuro melhor, devemos começar a
responder com clareza essas pergun-
tas. E para ajudar a esse propósito
se fez este Caderno.

O PROCESSO DE PRODUÇÃO



Para compreender a socie-
dade, temos que analisar o
processo de produção; isto
quer dizer, estudar como se
realiza a transformação da
natureza em produtos úteis
para os homens.

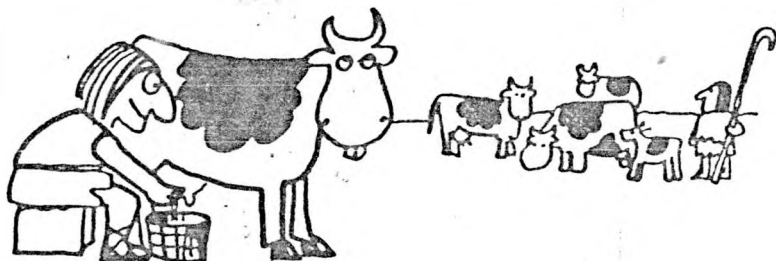


Os homens primitivos não co-
nheciam o processo de produ-
ção. No princípio, os homens
somente recolhiam da natu-
reza coisas que necessitavam
para viver. Pescavam, colhiam
frutas e caçavam. Mas não
transformavam a natureza, e
portanto, não existia nenhum
processo de produção.

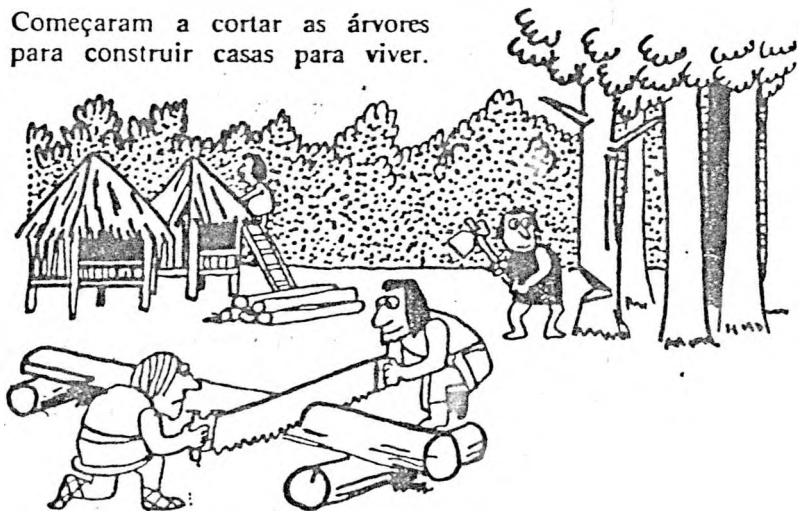
Porém, cada vez se tornara
mais difícil viver daquilo que
se podia encontrar na nature-
za. Por isso, o homem teve que
buscar a forma de produzir o
que necessitava.

Os homens começavam então a
cultivar a terra, para obter
alimentos.

Começaram a criar animais para obter deles alimentos e roupas.



Começaram a cortar as árvores para construir casas para viver.



Ao fazer todas estas coisas, os homens haviam começado a trabalhar, e com seu trabalho estavam colocando em andamento o processo de produção.

UM POUCO DE HISTÓRIA...

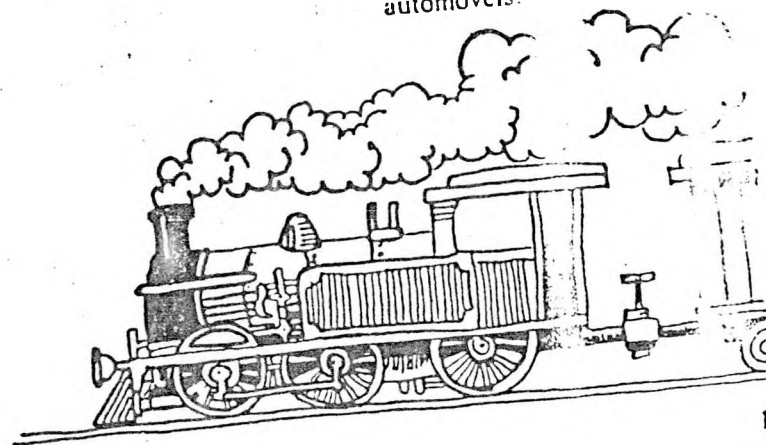
Conforme a história avançou, o processo de produção teve enorme importância. Fazemos uma rápida recordação do avanço produtivo das coletividades humanas, as sociedades.

Com o correr do tempo, os homens foram melhorando as condições que lhes permitiam trabalhar melhor e mais rápido.

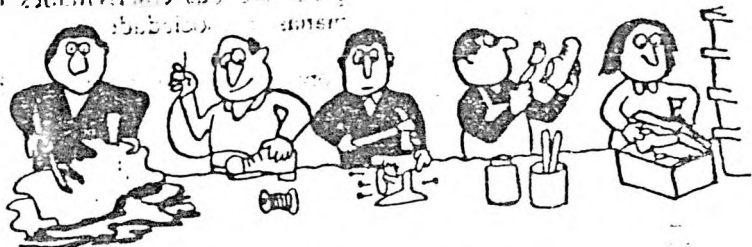


Assim, por exemplo, ao invés de cavar a terra com as mãos, começaram a usar o arado, inventado logo depois.

Em vez de usar os cavalos nos omníbuses, idealizaram a carroça, os caminhos, os automóveis.



Houve em geral, uma melhor organização no trabalho produtivo ao se adotar a divisão de tarefas; assim, numa fábrica de sapatos, uns cortam o couro, outros costuram e prendem, outros o envernizam e retocam, outros o colocam em caixas, etc...

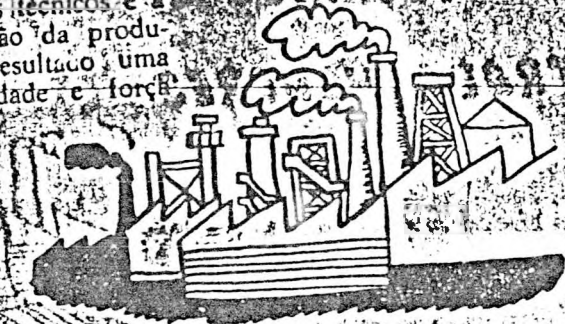


E outras pessoas, como os empregados, cuidam da contabilidade e dos papéis.



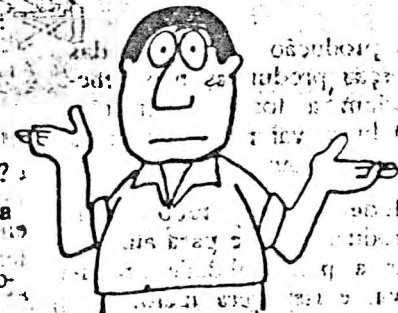
Entretanto, certas pessoas vigiam todo o processo de produção e decidem o que se produzirá. São os donos das empresas e os gerentes.

O trabalho dos operários, somado aos avanços técnicos e a melhor organização da produção, dá como resultado uma maior potencialidade e força produtiva.



Porém, podemos perguntar-nos: tanta modernização, tanto avanço produtivo.

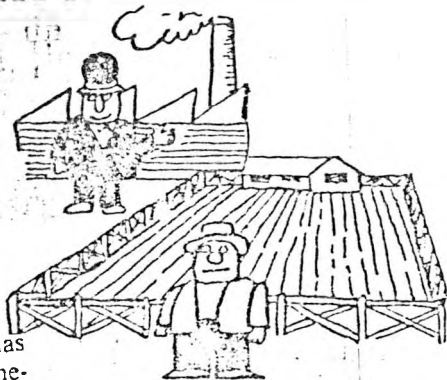
- Para que servem atualmente?
- A quem se dirige toda a produção?
- Que finalidade tem a produção, afinal de contas?



Melhorar o nível de vida, dirão alguns. Conseguir o PROGRESSO E FELICIDADE DE TODOS, dirão outros.

- Discuta com seu grupo.
- Responda às perguntas colocadas acima.

EMPRESÁRIOS E TRABALHADORES



A produção e o avanço das forças produtivas não beneficiam a todos igualmente. O lucro vai parar nas mãos de uns poucos.

Modernizou-se tudo para produzir mais e para aumentar a potencialidade produtiva, e isso gera lucro.



Mas quem se apodera do lucro são aqueles que se apropriam das fábricas, terrenos, empresas e equipamentos. Estes são os empresários, os patrões.

Os que não possuem estes bens, que são a maioria, se vêem obrigados a vender sua força de trabalho aos patrões em troca de um salário. São os trabalhadores.

Desta maneira, os empresários ou patrões se apropriam do produto do esforço dos trabalhadores, obtendo o lucro.

Assim, pois, conforme tenham maior ou menor controle sobre as técnicas produtivas, conforme sejam proprietários ou não dos locais, terrenos, máquinas, os homens se encontram em distintos grupos sociais.



De maneira parecida, os donos de terra (latifundiários) se apropriam do fruto do trabalho dos camponeses. Os latifundiários estabeleceram-se nas terras, com a finalidade de que os camponeses se vejam obrigados a trabalhar para eles.

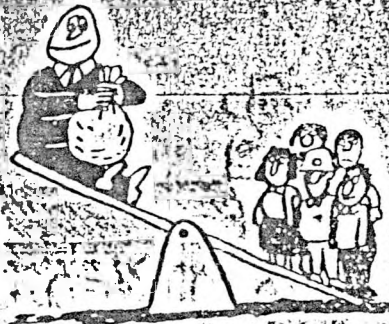
Assim os latifundiários se enriquecem, enquanto os camponeses vivem na miséria.



Os que têm em suas mãos os meios de produção (industriais, latifundiários, grandes comerciantes e banqueiros) contratam e exploram os que não têm nada, somente sua força de **TRABALHO** (operários, camponeses).

Como os patrões, empresários e latifundiários têm como meta obter o máximo de lucro, então querem pagar salários mais baixos aos trabalhadores.

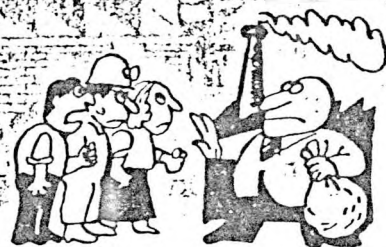
No entanto, os trabalhadores que produzem e criam a riqueza, têm que defender o valor de seu salário, que é sua única fonte de sustento.



Desta maneira, temos uma estrutura econômica onde os interesses entre explorados e exploradores são essencialmente opostos e antagônicos.

Os exploradores organizam a sociedade de acordo com seus interesses. Tendo o poder econômico, criam todo um sistema de instituições e leis para evitar que os trabalhadores tentem transformar esta situação.

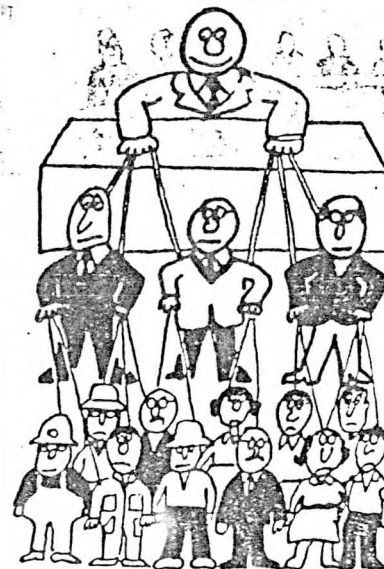
O centro de todo esse sistema é o ESTADO.



O QUE É O ESTADO ?

O ESTADO é o conjunto de pessoas e instituições que possuem o manejo de poder; é a direção da sociedade.

O ESTADO impõe as regras do jogo da sociedade. Mas para proteger e defender a estrutura econômica essas regras do jogo estão de acordo com os interesses dos poderosos.



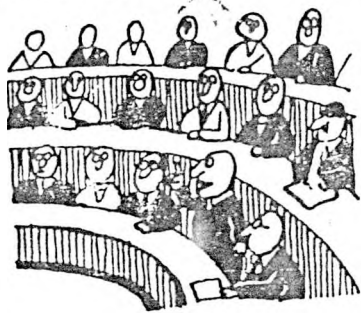
O aparelho do Estado compreende:

- As leis que regem a sociedade

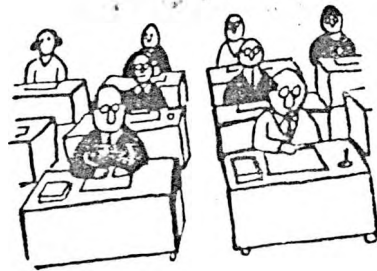


- O sistema judicial

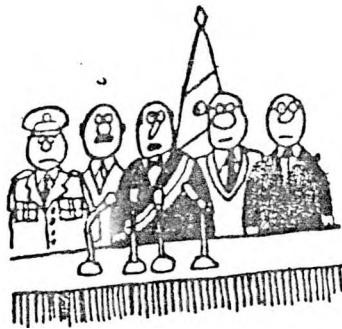




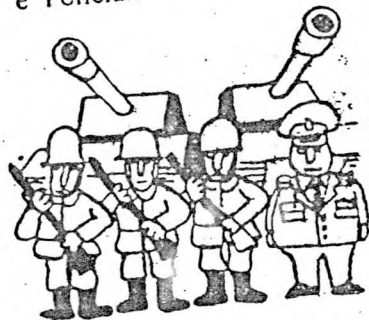
publicas



• O governo



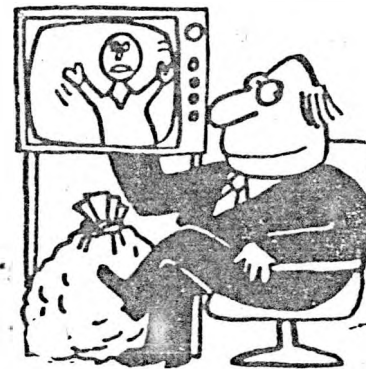
• As forças Armadas e Policiais



O Estado vem a ser como um mediador entre exploradores e explorados; porém, é um mediador que foi comprado pelo exploradores e os favorece.

ALÉM DO ESTADO, EXISTE A IDEOLOGIA

Para que uma sociedade como a nossa funcione sem complicações, não só é necessário que o Estado, dirigido pelos opressores, "mande". É também necessário que todos, ou a grande maioria das pessoas, aceitem as coisas tais como são, isto é, injustas.

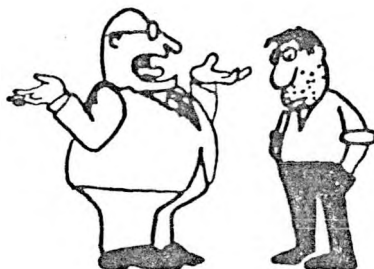


Para isto se difundem maneiras de pensar, formas de cultura, de ideologia, que estão de acordo com os interesses dos exploradores.



Desta maneira, nos colocam na cabeça uma série de idéias que justificam a ordem atual.

Por exemplo: nos fazem pensar que não se devem fazer greves, "desordens", porque "atentam contra a vida e a paz social". Tratam assim de evitar que o povo (os trabalhadores dominados e explorados) pense e analise o que realmente ocorre em sua sociedade. Tratam de impedir que se opine contra os acontecimentos "políticos", e às medidas "políticas" que tomam os que estão em cima.



Eles nos dizem que somos pobres porque temos má sorte ou não estudamos. Pretendem fazer com que acreditemos que a vida religiosa é submissão, hipocrisia, pensar no além, sofrendo no aquém.

Desta maneira se esconde a verdadeira causa da pobreza e injustiça: a forma como está organizada a sociedade, em que uns poucos concentram cada vez mais e mais riquezas, enquanto a maioria trabalha para os interesses desses exploradores.

E assim existem muitas outras idéias que, sem as percebermos, temos enfiadas na cabeça como se fossem nossas, porém, na realidade são formas de pensar que foram sendo introduzidas pelas classes dominantes através dos mecanismos que controlam.

Quais são esses mecanismos? Vejamos:

- O aparelho educativo



- Os meios de comunicação de massa (rádio, televisão, jornais, etc.)



- Certos tipos de religião



- A propaganda comercial



Agora, convidamos você a responder às seguintes perguntas:

- O que procuram, antes de tudo e sobretudo, os capitalistas na economia atual?
- Que papel cumpre ao ESTADO e que papel cumpre à ideologia?

Coloque exemplos de seu dia-a-dia, de seus amigos ou familiares.

FALAREMOS

AGORA SOBRE A DEPENDÊNCIA



Assim como dentro de um país existem diferenças entre opressores e oprimidos, existem opressores tão privilegiados e poderosos que não só oprimem os trabalhadores de seu próprio país, como também e fundamentalmente os trabalhadores de outros países.



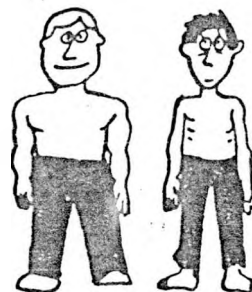
De tal maneira, pois, os interesses desses "grandes" senhores aparecem como os interesses dos países superdesenvolvidos que dominam os países mais fracos como os nossos (principalmente aqueles que são trabalhadores).

Nossos países, então, se tornaram dependentes.

Nos países ou sociedades dependentes, existem graus extremos de pobreza, miséria, fome, analfabetismo etc.

Assim, por exemplo, enquanto nos Estados Unidos morre uma criança, no Chile morrem 10 e na Colômbia morrem 20.

Na América Latina, a média de vida ao nascer, é 50 anos, enquanto nos Estados Unidos é de 70 anos.



Qual a causa dessas diferenças?

O que acontece é que no decorrer da história alguns países exploraram e dominaram outros mais fracos. Os países dominantes se transformaram em potências imperialistas e os países dominados em países dependentes.

Como aconteceu isto?



No princípio, as potências conquistaram militarmente outros territórios e os converteram em colônias, como os vice-reinados.

Depois, com as guerras pela independência, os países dominados adquiriram o direito de ter seu próprio governo. Porém, continuaram sendo dependentes através de outros mecanismos.

Um dos mecanismos, através dos quais se produz e se agudiza a dependência, é o empréstimo e as inversões estrangeiras.

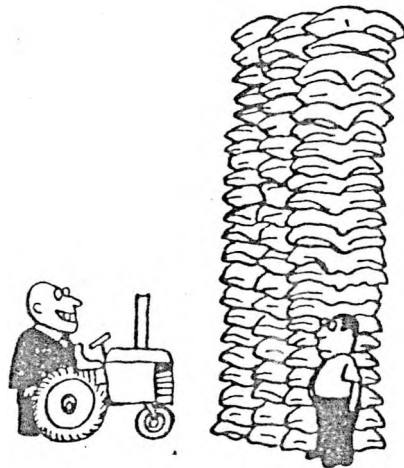
Por exemplo: no período 1961-1971, as empresas norte-americanas inverteram 3.718 milhões de dólares na América Latina. Porém, nesse mesmo período, essas empresas enviaram aos Estados Unidos 11.680 milhões de dólares por conta de dividendos, interesses e outros; isto quer dizer que por cada dólar que entrou, saíram mais de 3.



Outro dos mecanismos de dependência é o **COMÉRCIO EXTERIOR**.

Mas as potências imperialistas não se limitam a extrair utilidades e vantagens econômicas dos países dependentes: procuram também intervir nos seus governos e procuram impor-lhes sua ideologia e sua cultura.

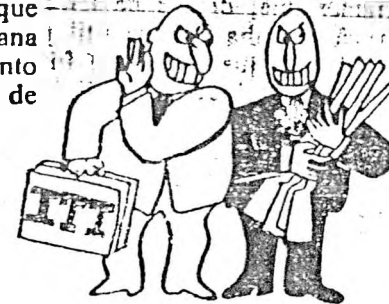
Por exemplo: para comprar um trator em 1953, o Brasil necessitava vender 70 sacas de café. Mas em 1967, para comprar o mesmo trator, necessitava produzir e vender 350 sacas de café. Ou seja, os produtos de nossos países dependentes baixam de preço, e os produtos que nos vendem as potências sobem cada vez mais seus preços.



Por exemplo: o ex-diretor da Agência Central de Inteligência, CIA, William Colby, revelou em 1974 que este organismo investiu 11 milhões de dólares no Chile, para financiar o complô que derrubou o presidente Salvador Allende.



Assim mesmo, os documentos secretos da ITT revelaram que essa empresa norte-americana promoveu e financiou, junto com a CIA, esse golpe de ESTADO.



Outro exemplo: Em 1969 se denunciou na Bolívia que a Empresa Gulf Oil Co. exercia um controle sobre a política interna boliviana, até o extremo de interceptar as chamadas telefônicas de todas as personalidades políticas.

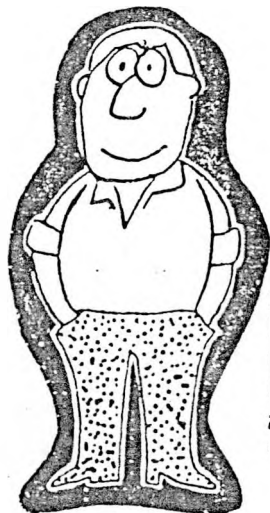


Casos como este são coisas comuns nos nossos países, embora somente alguns cheguem a ser denunciados publicamente como os anteriormente citados.

Além disto, existem as formas de dominação cultural, através da televisão, do cinema, da música, da moda e das revistas. Procuram impor-nos uma mentalidade dependente.

Falamos da sociedade.

Esperamos que, depois de ler este Caderno, você o tenha achado útil para entender melhor o que é e como funciona isso que chamamos **SOCIEDADE**.

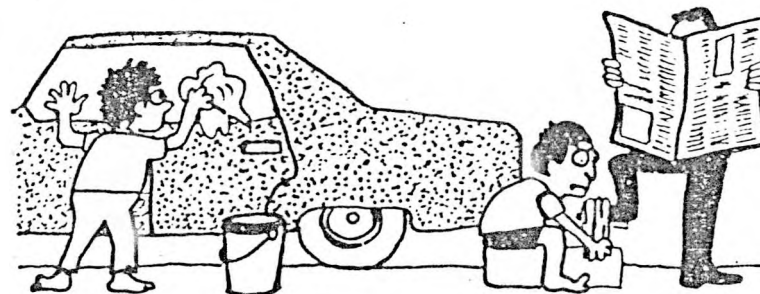


Se você ler esse Caderno uma só vez e logo o guardar, não lhe será tão útil como nós o desejamos. Porque esta publicação foi feita para ser estudada e discutida em grupo, e para ser aplicada na análise da realidade...

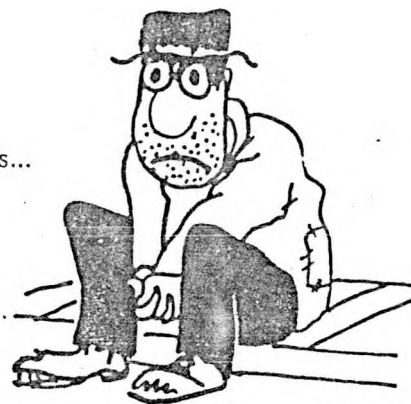
... A realidade de todos os dias...



... A realidade dos problemas que sofre a maioria...



A realidade das coisas injustas...



E a realidade da ESTRUTURA social que produz todas estas coisas da Sociedade que temos que transformar.

Perguntas para o leitor:

- Você acredita que todos estão contentes com o funcionamento da Sociedade?
- O que você acha que se deve fazer para transformar a Sociedade?
- O que você pensa dos que querem transformar a Sociedade?

